

Autoridade	Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Presidente da República	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Congresso Nacional	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Presidente do Supremo Tribunal Federal	A Sua Excelência o Senhor	Excelentíssimo Senhor Presidente da República,	Vossa Excelência	Não se usa
Vice-Presidente da República	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Vice-Presidente da República,	Vossa Excelência	V. Exa.

Autoridade	Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Ministro de Estado	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.
Secretário Executivo de Ministério e demais ocupantes de cargos de natureza especial	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Secretário Executivo,	Vossa Excelência	V. Exa.
Embaixador	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Embaixador,	Vossa Excelência	V. Exa.
Oficial-General das Forças Armadas	A Sua Excelência o Senhor	Senhor + Posto	Vossa Excelência	V. Exa.
Outros postos militares	Ao Senhor	Senhor + Posto,	Vossa Senhoria	V. Sa.

Autoridade	Endereçamento	Vocativo	Tratamento no corpo do texto	Abreviatura
Senador da República	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Senador,	Vossa Excelência	V. Exa.
Deputado Federal	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Deputado,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro do Tribunal de Contas da União	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro do Tribunal de Contas da União,	Vossa Excelência	V. Exa.
Ministro dos Tribunais Superiores	A Sua Excelência o Senhor	Senhor Ministro,	Vossa Excelência	V. Exa.

(CÂMARA DOS DEPUTADOS - CESPE) Considerando que, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, os documentos oficiais devem caracterizar-se pela impessoalidade, pelo uso do padrão culto de linguagem, pela clareza, pela concisão, pela formalidade e pela uniformidade, cada um dos itens a seguir apresenta um fragmento de texto que deve ser julgado certo se atender ao citado requisito, ou errado, em caso negativo.

48. Senhor Deputado,

O relator da comissão, de cujo parecer depende o andamento do processo, deverá manifestar-se em até dois dias, razão por que solicitamos a Vossa Excelência que aguarde seu pronunciamento para encaminhamento da votação.

Atenciosamente,

Maria da Silva

Deputada Federal

49. Caro Senhor Deputado,

Visando auxiliar a execução da proposta apresentada em seção por V. Ex.^a encaminhamos anexo os relatórios das despesas verificadas no último triênio.

50. (TJ-SE - CESPE) Nas comunicações oficiais dirigidas a ministros de tribunais superiores, deve-se empregar a forma de tratamento Vossa Excelência. Caso possua o título de doutor, o ministro destinatário pode, ainda, ser designado como doutor.

51. (ANATEL/ CESPE/ ADAPTADO) O vocativo **Prezado senhor** é adequado para compor um documento oficial quando o destinatário for um particular.

52. (FundArt de Ubatuba - SP – AVANÇA-SP / 2024) Ao redigir um documento oficial, você precisa dirigir-se aos Membros do Supremo Tribunal Federal, qual deverá ser a forma de tratamento a eles?

- A) Vossas Excelências.
- B) Vossas Reverências.
- C) Vossas Magnificências.
- D) Vossas Senhorias.
- E) Vossos Senhores.

53. (CRM/ QUADRIX/ 2016) As comunicações oficiais são necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações é ou o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) ou o conjunto dos cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público). Outros procedimentos rotineiros na redação de comunicações oficiais foram incorporados ao longo do tempo, como as formas de tratamento e de cortesia, certos clichês de redação, a estrutura dos expedientes etc. O pronome de tratamento a ser empregado em comunicações dirigidas ao Prefeito Municipal de Teresina é:

- A) Vossa Excelência.
- B) Excelentíssimo Senhor.
- C) Vossa Senhoria.
- D) Vossa Eminência.
- E) Digníssimo Senhor.

54. (IDECAN/ UERN/ AGENTE ADMINISTRATIVO) Na correspondência comercial, podem ser utilizadas diferentes formas de tratamento. Empregar com acerto a forma de tratamento adequada é questão de atenção. Relacione adequadamente a autoridade ao seu respectivo pronome de tratamento.

1. Vossa Magnificência.

() Cardeais.

2. Vossa Reverendíssima.

() Prefeitos municipais.

3. Vossa Eminência.

() Reitores de universidades.

4. Vossa Excelência.

() Funcionários públicos.

5. Vossa Senhoria.

() Sacerdotes em geral.

6. Vossa Alteza.

() Arquiduques.

A sequência está correta em

- a) 2, 5, 1, 3, 6, 4.
- b) 1, 4, 6, 5, 3, 2.
- c) 3, 4, 1, 5, 2, 6.
- d) 1, 6, 2, 4, 5, 3.

CONCORDÂNCIA COM O PRONOME DE TRATAMENTO.

Vossa Excelência deveis convocar vossos secretários.

55. (ANP – CESPE) Ao redigir uma declaração no âmbito de um dos setores da Agência Nacional do Petróleo, o remetente deverá empregar linguagem simples e despretensiosa e deverá dirigir-se ao destinatário, o diretor de determinado setor, por exemplo, da seguinte forma: “Vossa Excelência conhece o assunto a ser tratado”.

56. (AFEAM – FUNCAB) Sobre o emprego e concordância dos pronomes de tratamento, identifique a única alternativa INCORRETA.

- A) Vossa Senhoria não atendeu a meu pedido de emprego no serviço público.
- B) Vós, senhores senadores, sois prova de que o Brasil vai mal.
- C) Restituo-vos o vosso requerimento com o meu indeferimento.
- D) Aviso a Vossa Excelência que o povo não está satisfeito com os últimos acontecimentos.
- E) Receba V.S.a os meus protestos de consideração.

Vossa Excelência está {
insatisfeito
insatisfeita} com o atual cenário político.

(...)

9. Por fim, apesar de a Coordenadoria de Controle de Recursos Antecipados ter expedido o documento, os técnicos responsáveis farão a fiscalização in loco.
10. Vossa Excelência será informada acerca do andamento do processo.

Atenciosamente,

[assinatura]

[identificação do signatário]

57. (TCE-SC/ CESPE/ 2016) No último parágrafo da comunicação apresentada, o termo **informada** foi empregado no feminino para concordar com o pronome de tratamento **Vossa Excelência**.

58. (MDIC - CESPE) Em “Vossa Excelência deve estar satisfeita com os resultados das negociações”, o adjetivo estará corretamente empregado se dirigido a ministro de Estado do sexo masculino, pois o termo “satisfeita” deve concordar com a locução pronominal de tratamento “Vossa Excelência”.

59. (ICMBIO - CESPE) Os pronomes de tratamento, apesar de se referirem à segunda pessoa gramatical, levam a concordância para a terceira pessoa. Do mesmo modo, os adjetivos referentes a esses pronomes também fazem a concordância no gênero do pronome, ou seja, no gênero feminino.

60. (UFU-MG/ 2016) Em relação a tratamento nas comunicações oficiais, assinale a alternativa **INCORRETA**, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

- a) O emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares é dispensado, sendo suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.
- b) *Doutor* não é forma de tratamento, e sim título acadêmico, por isso deve ser empregado apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado.
- c) Os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da segunda pessoa, porque concordam com esses pronomes.
- d) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é *Excelentíssimo Senhor*, seguido do cargo respectivo.

61. (UFU-MG/ 2017) Em relação aos aspectos de tratamento nas redações oficiais, assinale a alternativa correta.

- a) Os pronomes de tratamento exigem o uso dos verbos na segunda pessoa do singular ou do plural.
- b) O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas a reitores de universidades é *Vossa Eminência Reverendíssima*.
- c) De forma geral, emprega-se *Doutor* apenas em comunicações para pessoas que tenham tal grau universitário.
- d) O uso do tratamento *Digníssimo* para autoridades é facultativo nas comunicações oficiais.

62. (UFU-MG) Quanto à concordância verbal, nominal e pronominal dos pronomes de tratamento, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os pronomes de tratamento levam a concordância para a terceira pessoa, embora se refiram à segunda pessoa gramatical.
- b) O tratamento digníssimo (DD) deve ser usado apenas para autoridades especiais e com cargos mais elevados.
- c) Os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.
- d) Os adjetivos referidos aos pronomes devem coincidir com o sexo da pessoa a que se refere, e não com o substantivo que compõe a locução.